

## Controle em pós-colheita da podridão-parda (*Monilinia fructicola*) em pêssegos cv. BRS Fascínio

Ágatha Guilhermina Aschembrener Trindade<sup>1</sup>, José Carlos da Costa Junior<sup>2</sup>, Clóvis Roberto Hoffman<sup>3</sup>, Clandio Medeiros da Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma, Lapa, PR; <sup>2</sup>MSc. Engenheiro Agrônomo, Simbiose®, Curitiba, PR; <sup>3</sup>MSc. Eng. Agrônomo, IDR-PR, Curitiba, PR; <sup>4</sup>Dr. Eng. Agrônomo, IDR-PR, Londrina, PR.

A podridão parda (*Monilinia fructicola*) causa danos relevantes em frutos de pessegueiro (*Prunus persica*) gerando perdas significativas em sua pós-colheita, onde o controle biológico torna-se um forte aliado no controle desta doença. O objetivo neste trabalho foi avaliar o controle da podridão-parda (*Monilinia fructicola*) em pêssegos cv. BRS Fascínio em pós-colheita. O experimento foi conduzido na Vitrine Tecnológica de Fruticultura de Clima Temperado do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná-IAPAR-EMATER (IDR-Paraná) na Estação Experimental de Lapa - PR. Como material vegetal foram utilizados frutos da cultivar de pessegueiro BRS Fascínio ciclo 2020/2021. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial com quatro tratamentos, cinco repetições com três frutos por parcela, sendo: água (controle); *Bacillus amyloliquefaciens* (Bioma FX®); *Trichoderma harzianum* (STIMUControl®); *Bacillus amyloliquefaciens* (Bioma FX®) + *Trichoderma harzianum* (STIMUControl®). Os frutos foram dispostos em bandejas plásticas em temperatura ambiente, sendo a aplicação dos produtos comerciais por aspersão nas doses 5mL/L. A avaliação da incidência da doença ocorreu de forma visual após sete dias da aplicação dos tratamentos, a partir da identificação dos frutos os quais apresentavam sintomas da doença. Foram verificados que os diferentes tratamentos exerceram influências sob a ocorrência de podridão parda (*Monilinia fructicola*) nos frutos de pêssego da cv. BRS Fascínio. Frutos tratados com água (controle) apresentaram o maior número de frutos com ocorrência da doença. Os demais tratamentos apresentaram eficiência no controle, sendo o tratamento *Bacillus amyloliquefaciens* (Bioma FX®) o qual apresentou menor número de frutos com ocorrência da doença. Neste estudo, nas condições em que foram testadas, verificou-se que o uso de *Bacillus amyloliquefaciens* (Bioma FX®) e *Trichoderma harzianum* (STIMUControl®) é eficaz no controle da podridão parda (*Monilinia fructicola*) em frutos de pêssego.

**Palavras-chave:** *Prunus persica*, *Bacillus amyloliquefaciens*, *Trichoderma harzianum*.

**Apoio:** IDR-Paraná, Simbiose®.